



A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO E INSERÇÃO DOCENTE: A PERCEPÇÃO DE BOLSISTAS NO SUBPROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Izabella Cristina de Paula Alves¹⁴

Unidade Estadual de Goiás–UEG

Paula Viviane Chiés¹⁵

Unidade Estadual de Goiás-UEG

383

RESUMO

Introdução: Este trabalho foi pensado na proposta pedagógica da didática intercultural, apresentada por Candau e Koff (2015), que busca repensar a escola e suas práticas. Essa proposta aposta no diálogo entre a educação intercultural crítica e o trabalho com projetos, assim, na transformação do caminho do ambiente escolar em um espaço mais inclusivo e que haja valorização das diferentes culturas. E com base nesse contexto, o/a aluno/a possa assumir um papel mais livre para se tornar um protagonista de sua aprendizagem, sendo capaz de refletir, questionar e atuar em uma construção mais justa da sociedade. **Objetivo:** O presente trabalho discutiu a relevância do PIBID na formação dos/as futuros/as professores/as de Educação Física. **Materiais e métodos:** A partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com os/as bolsistas PIBID da UEG UnU Porangatu, pode-se inferir enquanto **resultados**, que o programa de iniciação à docência, fortalece as diversas competências, como planejamento, comunicação e o trabalho em equipe. A construção, a organização e a análise das informações coletadas passaram pela Análise do Conteúdo. **Conclusão:** Sobretudo, mesmo com os desafios encontrados nas regências, como a indisciplina e a resistência, os/as bolsistas foram capazes de reconhecerem o impacto positivo do PIBID, seja na construção de sua identidade profissional, ou mesmo, na escolha pela docência. **PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física; PIBID; Didática Crítica Intercultural; Identidade Profissional.

INTRODUÇÃO

A didática intercultural, proposta por (Candau; Koff, 2015), propõe transformar a educação, por meio de uma união da educação intercultural crítica ao trabalho com projetos. E essa abordagem busca superar os métodos tradicionais do ensino, e assim, promovendo práticas mais democráticas, colaborativas e inclusivas. Onde os/as alunos/as são independentes no próprio aprendizado. A proposta aprecia a diversidade cultural, estimula o diálogo dos diferentes saberes e contribui para formar pessoas críticas, autônomas e socialmente comprometidas, pessoas, capazes de atuar na construção de uma sociedade justa, plural e solidária.

¹⁴ Bolsista CAPES/PIBID Educação Física UEG UnU Porangatu

¹⁵ Docente e coordenadora de área PIBID UEG UnU Porangatu



Neitzel *et al.* (2013) afirmam que diante dos vários desafios do cotidiano, a convivência com os educandos é importante para se ter uma relação harmoniosa e uma integração dos conteúdos aplicados. No PIBID, os/as bolsistas desenvolvem, então, atividades didático-pedagógicas sob a orientação de um docente do curso de licenciatura e de um professor da escola com formação na área atuante do licenciando. Na atualidade observa-se vários desafios nesta profissão, de educador. Além da falta de estrutura, apoio, autonomia e respeito, há também a desvalorização do profissional com salários defasados, poucos profissionais capacitados, carga horária extensa, dentre outros obstáculos (Moreira, 2024).

Nesse cenário, o objetivo deste trabalho foi avaliar a importância do PIBID na formação docente, assim como, nas possibilidades de inserção profissional na Educação Física escolar (EFE).

MÉTODOS E MATERIAIS

Este trabalho foi realizado através da abordagem qualitativa, com o desenvolvimento de entrevistas semiestruturadas (Bauer; Gaskell, 2017). A amostra foi composta por sete bolsistas do PIBID de Educação Física da UEG UnU Porangatu. As entrevistas seguiram um roteiro com os subsequentes temas: (1) entendimento do PIBID perante os/as acadêmicos/as; (2) impactos na formação; (3) importância para a atuação/inserção futura nas escolas como educadores/as; (4) maiores desafios enfrentados no PIBID; (5) interação com os/as educandos nas intervenções do PIBID; (6) contribuição do PIBID na qualidade de formação docente; (7) percepção dos/as bolsistas quanto à importância para a formação docente e inserção profissional.

A construção, a organização e a análise das informações coletadas passaram pela Análise do Conteúdo (Bardin, 2009).

RESULTADO E DISCUSSÕES

Com base nas análises das respostas dos bolsistas do PIBID, infere-se uma percepção positiva de todos/as os/as bolsistas em relação à contribuição do programa na formação inicial docente. Dessa forma, foi relatado que a vivência no PIBID possibilitou aproximação efetiva com a realidade escolar e favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais quanto à prática pedagógica, como planejamento, execução de atividades, comunicação e o trabalho colaborativo, assim, estabelecendo uma conexão concreta entre teoria e prática. Uma formação docente de qualidade é o fator determinante na eficácia do processo do ensino e de aprendizagem.



Dentre os desafios enfrentados, foram citados a indisciplina, a resistência dos/as alunos/as e a constante necessidade de adequação metodológica, nos quais foram compreendidos também como oportunidades no desenvolvimento profissional. De modo geral, os/as bolsistas manifestaram a satisfação com o programa, destacando seu impacto positivo e na reafirmação da escolha pela docência escolar e no fortalecimento da autoconfiança. Nota-se uma consolidação da identidade profissional dos licenciandos/as a partir das vivências do PIBID.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados do estudo corroboram a importância da didática intercultural de forma conjunta ao PIBID, sendo capaz de fortalecer e melhorar a formação docente, tornando-a mais crítica e comprometida. As vivências práticas aproximaram os/as futuros/as educadores/as da realidade escolar, despertando assim, a autonomia, segurança e reafirmando a escolha pela docência.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.
- CANDAU, V. M. F.; KOFF, A. M. N. S. A didática hoje: reinventando caminhos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 329-348, abr./jun. 2015.
- FARIAS, I. M. S.; SILVA, S. P.; CARDOSO, N. S. Inserção profissional na docência: contribuições do PIBID e do PRP. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, e260077, 2021.
- MOREIRA, A. M. G. Fatores contribuintes para a desvalorização da carreira do magistério da rede estadual, em Goiás, e seu impacto na qualidade do trabalho desses profissionais. **Ciências Humanas**, v.28, 2024.
- NEITZEL, A. A.; FERREIRA, V. S.; COSTA, D. Os impactos do PIBID nas licenciaturas e na Educação Básica. **Conjectura: Filos. Educ.**, Caxias do Sul, v. 18, n. especial, 2013, p. 98-121.